



| DISCIPLINA | NOME |
|------------|---|
| HZ157A | Tópicos Especiais em Sociologia XIII “Aspectos da Sociedade Brasileira na Canção” |

Docente:

Profa. Dra. Daniela Vieira dos Santos (Pós-Doc/Fapesp, RA 089291)

e-mail: santos.danielavieira@gmail.com

Programa:

A partir de uma abordagem materialista cultural, a disciplina busca discutir o Brasil através da canção. Parte-se da premissa de que o cancionista popular brasileiro é ao mesmo tempo um artífice de nossa identidade nacional tanto quanto seu intérprete. Assim, a disciplina se fundamenta na análise de canções em um amplo arco temporal e estilístico que parte do samba da década de 1930 e chega no rap dos anos 2000. Para tanto, as aulas serão estruturadas na audição das canções entremeadas com a leitura de clássicos da sociologia da cultura e do pensamento social brasileiro e de especialistas em música popular brasileira.

A linha condutora da disciplina será a problemática de constituição e declínio de projetos nacionais no Brasil ao longo do século XX, buscando refletir e discutir os limites e as tensões desse processo por meio da nossa matéria cantada, e compreender de que maneira a canção formaliza aspectos relevantes do processo social.

No entendimento da canção popular como um documento sócio histórico de análise que condensa a experiência brasileira, o curso objetiva problematizar o possível esfacelamento de diferenciados projetos nacionais que, até determinado período, deram corpo ao campo artístico brasileiro, em especial, o da música popular. Ademais, tem-se a intenção de demonstrar o quanto a canção como objeto de estudo coloca-se como perspectiva para a pesquisa sociológica. Espera-se com isso contribuir à ampliação das possibilidades de estudo que animam a sociologia, sobretudo, a sociologia da cultura.

Na convergência entre nação & canção alguns temas perpassarão as aulas: identidade nacional, modernidade e modernização, nacional-popular, cordialidade, mundialização, racionalidade neoliberal.

Versão preliminar do programa. A versão definitiva será entregue no primeiro dia de aula.

Introdução: aspectos teóricos-metodológicos para o estudo da canção popular

BARROS, Frederico. “Sociologia da Música: entre o rigor historicista e a crítica de arte”. In: FERNANDES, D.C; SANDRONI, C. (Orgs.). *Música e Ciências Sociais: para além do descompasso entre arte e ciência*. Curitiba: Prismas, 2016, p. 31- 58.

MORAES, José Geraldo Vinci de. “História e música: canção popular e conhecimento histórico”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v.20, n. 39, p. 203-221, 2000.

VILLAÇA, Mariana Martins. “Propostas metodológicas para a abordagem da canção popular brasileira como documento histórico”. In: PROSSER, Elizabeth; CASTANHA, Paulo (orgs.). *Anais do II SLAM (Simpósio Latino-Americano de Musicologia)*. Fundação Cultural de Curitiba, 1999.

Parte 1. Projetos de nação em disputa e identidade nacional no samba

CANDIDO, Antonio. “A Revolução de 30 e a Cultura”. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v. 2, n.4, p. 27-36, abril, 1984.

FENERICK, José Adriano. *Nem do Morro, Nem da Cidade: as transformações do samba e a indústria cultural (1920-1945)*. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2005.

FERNANDES, Dmitri Cerboncini. *A inteligência da música popular: a “autenticidade” no samba e no choro*. 2010. Tese (Doutorado em Sociologia) –FFLCH, USP, São Paulo, 2010.

NAVES, Santuza C. *O violão Azul*. Modernismo e Música Popular. Rio de Janeiro, Funarte, 1995.

PARANHOS, Adalberto. "A invenção do Brasil como terra do samba: os sambistas e sua afirmação social". *História*, São Paulo, v.22, n.1, 2003, p. 81-113.

SANDRONI, Carlos. *Feição Decente*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

VIANNA, Hermano. *O mistério do samba*. 5. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

WASSERMAN, Maria Clara. Napolitano, Marcos. "Desde que o samba é samba: a questão das origens no debate historiográfico sobre a música popular brasileira". *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v.20, n. 39, 2000.

Parte 2. A constituição do campo da MPB: nação & política cultural à esquerda

BROWN, Nicholas. "Tropicália, pós-modernismo e a subsunção real do trabalho sob o capital". In: CEVASCO, Maria Elisa; OHATA, Milton (Orgs.). *Um crítico na periferia do capitalismo: reflexões sobre a obra de Roberto Schwarz*. São Paulo: Cia das Letras, 2007, p. 295-393.

CANDIDO, Antonio. "Uma Palavra Instável". In: _____. *Vários escritos*. São Paulo, Duas Cidades/ Ouro sobre Azul, 2004a, p. 215-225.

_____. "Radicalismos". In: _____. *Vários Escritos*. São Paulo, Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2011, p. 195-216.

CONTIER, Arnaldo. "Edu Lobo e Carlos Lira: O nacional e o popular na canção de protesto (os anos 60)". *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v.18 no 35, 1998, p. 13- 52.

FAVARETTO, Celso. *Tropicália – Alegoria, Alegria*; prefácio de Luiz Tatit. São Paulo: Ateliê Editorial, 1966.

GALVÃO, Walnice Nogueira. "MMPB: uma análise ideológica". In: _____. *Saco de Gatos: ensaios críticos*. São Paulo: Duas Cidades, 1976, p.93-119.

GARCIA, Miliandre. *Do teatro militante à música engajada: a experiência do CPC da UNE*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2007.

GARCIA, Walter. "Cordialidade, Melancolia, Modernidade". In: Walter Garcia. (Org.). *João Gilberto*. 1 ed. São Paulo, Cosac Naify, 2012, v. 1, p. 207-231.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

MAMMI, Lorenzo. "João Gilberto e o Projeto Utópico da Bossa Nova". *Novos Estudos Cebrap*, n. 34. São Paulo, nov. 1992, p. 63-70.

MENESES, Adélia Bezerra de. *Desenho Mágico*. Poesia e política em Chico Buarque. 3a. Ed. SP: Ateliê, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. *Seguindo a canção: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969)*. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

_____. *História & Música: história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

NAVES, Santuza Cambraia. *Canção Popular no Brasil: a canção crítica*. Rio de Janeiro: 2010.

PAIANO, Enor. *O berimbau e o som universal: lutas culturais e indústria fonográfica nos anos 60*. 1994. 241f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - ECA, USP, São Paulo, 1994.

RIDENTI, Marcelo. *Brasilidade Revolucionária: um século de cultura e política*, São Paulo: Editora UNESP, 2010.

SANTOS, Daniela Vieira. *As Representações de Nação das Canções de Chico Buarque e Caetano Veloso: do nacional-popular à mundialização*. 2014. Tese (Doutorado em Sociologia). IFCH, Unicamp, 2014.

SCHWARZ, Roberto. *Martinha versus Lucrécia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

STARLING, Heloisa Maria Murgel. *Uma Pátria Paratodos: Chico Buarque e as Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2009.

_____. "O Tempo da delicadeza perdida: Chico, Sérgio e as Raízes do Homem Cordial". In: MARRAS, Stelio (Org). *Atualidade de Sérgio Buarque de Holanda*, São Paulo: Editora da USP, Instituto de Estudos Brasileiros, 2012, p.63-78.

WISNIK, José Miguel. *Sem Receita: ensaios e canções*. São Paulo: Publifolha, 2004.

ZAN, José Roberto. "Música Popular, Indústria Cultural e Identidade". *Eccos*, Revista Científica. Uninove, São Paulo, n.1, v.3, jun. de 2001, p. 105-122.

Parte 3. Música Popular Brasileira e Mundialização

CAMARGOS, Roberto. *Rap e Política: percepções da vida social brasileira*. São Paulo: Boitempo, 2014.

D'ANDREA, Tiaraju Pablo. *A Formação dos Sujeitos Periféricos: Cultura e Política na Periferia de São Paulo*. Tese. 309f. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

DIAS, Márcia Tosta. *Os donos da voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura*. São Paulo: Boitempo, 2000.

HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

GALLETTA, Thiago Pires. *Cena musical independente paulistana - início dos anos 2010: a "música brasileira" depois da internet*. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de

Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 2013.

GARCIA, Walter. "Elementos para a crítica da estética do Racionais MC's (1990-2006)". In: *Idéias - Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP*, v. 1, p. 81-110, 2013.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Editora 34, 2001.

GUIMARÃES, Maria Eduarda. "A Globalização e as novas identidades: o exemplo do rap". *Perspectivas*, São Paulo, v. 31, jan./jun. 2007, p. 169-186.

HERSCHMAN, M.(org.), *Abalando os Anos 90*. Funk e Hip Hop. Globalização, Violência e Estilo Cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

KEHL, Maria Rita. "A Frátria Órfã: o esforço civilizatório do Rap na Periferia de São Paulo". In: KEHL, M.R. (Org.), *In: Função Fraternal*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000, p. 209-244.

NICOLAU NETTO, Michel. *Música Brasileira e Identidade Nacional na Mundialização*. São Paulo: Annablume/ Fapesp, 2009.

MORELLI, Rita. "O campo da MPB e o mercado moderno de música no Brasil: do nacional- popular à segmentação contemporânea". *Revista ArtCultura*, Uberlândia, v.10, n.16, p. 83- 97, 2008.

ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

SCHWARZ, Roberto. "Fim de Século". In: _____. *Sequências Brasileiras*. São Paulo: Cia das Letras, 1999, p. 155-162.

TEPERMAN, Ricardo. "O rap radical e a "nova classe média"". *Psicologia USP*, n.1, v.26, 2014, p. 37-42.

Observações:

O modo de avaliação do curso se dará pela entrega de um trabalho monográfico final que dialogue com os temas abordados em sala de aula, e pela intervenção dos alunos.